

# Sistema Nacional de Saúde

*(dúvidas, prudência e otimismo)*

## ALMEIDA MACHADO

O ministro Almeida Machado afirmou ontem, que o impacto causado pelo Sistema Nacional de Saúde - já era esperado porque tratava-se de algo fora da rotina, uma surpresa para o pessoal de saúde - que teria dificuldade em imaginar uma organização integrada, sem monopolismos e sem uma hierarquia vertical. Acrescentou que a conferência feita pelo secretário geral do Ministério da Saúde, não deixou margens para a habitual "choradeira lamuriosa das deficiências já conhecidas".

A conferência sobre o Sistema apresentou um conceito tecnológico da palavra sistema, podendo realmente, ter parecido uma observação para alguns, pois a palavra mesmo lida e ouvida após o sancionamento da lei, pode não ter sido aprendida em seu significado real.

Almeida Machado disse ainda ter descoberto em todas as explicações sobre organizações sistemáticas uma necessidade de ajuste. Por outro lado ressaltou que um dos resultados positivos é justamente a ênfase dada à importância de cursos sobre teorias de sistemas a serem incorporados no currículo de formação de sanitaristas, pelos grupos de trabalho.

Este aspecto, explicou o ministro, se transformado em uma recomendação final vem demonstrar que os trabalhos do primeiro dia foram altamente recompensados.

Estas declarações, do ministro Almeida Machado, em um dos intervalos da Conferência, demonstravam, ontem, o seu entusiasmo, pois "os grupos estão tão



ativos que estão retardando em seus relatórios, o que mostra a polêmica - que é muito bom - e que a imprensa está a nos cobrar".

Quanto aos resultados observados no andamento dos trabalhos, notadamente as perspectivas para a implantação do Sistema Nacional de Saúde, afirmou que é perfeitamente realizável dentro dos limites observados e irá andar mais rápido do que se supõe. Contudo, considerou impossível estabelecer uma previsão, "porque é algo muito novo e só se dará gradativamente".

Um dos programas que, apesar de considerado muito bom, era tido como de difícil implantação, de acordo com o sistema Nacional de Saúde, é o Materno Infantil,

apresentado na manhã de ontem e que foi considerado pelo ministro como o mais fácil. Sua posição foi explicada pelo fato de que o Ministério da Saúde vem há muito trabalhando nos termos previstos pelo programa, que caracteriza-se como sendo multidisciplinar.

Admitiu ainda o ministro que o maior problema para a implantação se refere - como também são as opiniões dos participantes - a carência de recursos humanos disponíveis embora acrescente que isto não é um entrave à implantação do Sistema pois estão sendo ampliados, pelo Ministério da Educação e Cultura, cursos de enfermagem e sanitário promovidos pelo Ministério da Saúde recentemente.